"1º de janeiro de 2157." A guerra terminou em 2129, e a civilização humana entrou na Era dos Escombros. O ano de 2157 marcava o 28º ano dessa era pós-apocalíptica. Isso significava que, a partir de agora... Fazia **183 anos**! Chu Guang sempre teve uma memória afiada para números, especialmente quando se tratava de informações cruciais. Uma vez que ele gravava algo na mente, dificilmente esquecia. — Então, o primeiro administrador, há 183 anos, criou esse dispositivo que projeta consciências de mundos paralelos em corpos clones e ainda disfarçou tudo como um jogo... Mas, por algum motivo, nunca chegou a usá-lo, é isso? Talvez por causa do inverno nuclear. Ou talvez outras razões tenham impedido o abrigo de ativar o sistema. De qualquer forma, quem viveu naquela época já devia estar morto há muito tempo. Xiao Qi respondeu: — Provavelmente. — Qual era o nome dele? Do primeiro administrador. — Chu Guang sentiu uma curiosidade súbita sobre a identidade daquela pessoa. Quem criou aquelas configurações excêntricas podia não ser um gênio, mas alguém capaz de inventar uma tecnologia tão avançada depois do colapso da civilização... Nem a palavra "gênio" era suficiente para descrevê-lo. Projetar consciências de universos paralelos em corpos clones? Chu Guang não conseguia nem imaginar como algo assim era possível. Uma tecnologia tão além do seu conhecimento que podia muito bem ser considerada **magia**. — Eu não sei. Os bancos de dados disponíveis não têm informações detalhadas sobre ele. Será que foram apagadas? — Tudo bem... Perguntar pra você é a mesma coisa que nada. — Chu Guang ficou um pouco decepcionado, mas não desanimou. O abrigo só tinha liberado o nível B1 até agora. Conforme as missões avançassem, os segredos enterrados ali acabariam revelados. Ele guardou o papel na gaveta da mesa e ajustou a mochila nas costas. Percebendo o movimento, Xiao Qi, encolhido no canto, perguntou: — Mestre, você está indo embora? A voz sem entonação soou quase **miserável**. — Sim. Os jogadores só chegam daqui a três dias. Não faz sentido eu ficar aqui esperando. Melhor voltar e me preparar. Aquele lugar era chamado de abrigo, mas não tinha **comida** nem **água**. Chu Guang só tinha um pedaço de pão do tamanho da palma da mão, meio copo d'água e alguns biscoitos e pirulitos que trocou por pontos de recompensa. Isso não ia durar até lá. Ele tinha um cantinho simples num assentamento de sobreviventes nas redondezas, com alguns suprimentos e ferramentas úteis. A ideia era voltar, juntar o que pudesse e trazer tudo aos poucos. Daquele dia em diante, aquele abrigo seria seu novo **quartel-general**. — Ah, Xiao Qi... — Sim, mestre? — Preciso que você me ajude com uma coisa. — Chu Guang fez uma pausa antes de continuar. — O site oficial está muito simples. Quero que você adicione um **fórum** e uma seção de **informações e ilustrações**. Consegue fazer isso? Basicamente, ele queria que os jogadores entendessem melhor o "jogo". Convencer alguém só com palavras seria difícil — pelo menos, a **aparência** tinha que ser convincente. — Claro! Você tem permissão para editar o site. Além da página de cadastro, pode adicionar subpáginas ou modificar as existentes. — Ótimo. Então fica com você. — Pode deixar comigo! Xiao Qi parecia **animado** com a tarefa — ou pelo menos foi o que Chu Guang interpretou, já que o volume do alto-falante subiu um pouco. — Mestre... quando você volta? Chu Guang pensou por um instante. — No máximo, em três dias. Se tudo correr bem, talvez amanhã à noite. ..... **Mundo real — Grupo "Clube dos Cavalos e Burros".** O tal do "Guang" tinha sumido depois de jogar o link no grupo, sem saber se saiu ou só ficou escondido, observando. O assunto sobre o "jogo de realidade virtual imersiva" já estava quase esquecido, até que, alguns minutos antes, o cara causou alvoroço ao criar um **subgrupo** só para os administradores. **Jie Yan:** [*Caramba, o cara tá falando sério?*] Jie Yan era um membro ativo, apesar de não ser admin. **Bai Ju Guo Xi:** [*Sim. Depois que vocês clicaram no link, ele criou um grupo menor e colocou todos nós, administradores, lá dentro. (coçando a cabeça)*] Como dono do grupo, Bai Ju Guo Xi obviamente estava incluído. Os outros membros **ferveram** ao saber disso. [*Puta que pariu! Máfia!*] [*Alguém sabe o nome da empresa onde o Guang trabalha? Quero denunciar esse esquema! (risos)*] [*Tá de sacanagem! Ano passado, uma empresa de VR faliu e o dono foi preso! O mercado nem tá mais nessa onda!*] [*Baixa a bola, gente. O Guang pode estar lendo isso. (risos)*] [*Mas qual é o objetivo dele? Só zoar a galera?*] [*Sei lá. Talvez seja um golpe pra levar vocês pra um site de apostas e depois meter a faca!*] [*Esse cara não presta mesmo! Melhor expulsar.*] O assunto começou a ficar **tóxico**. Até que Ye Wei, prestes a intervir, viu o dono do grupo cortando o

barato. ***(Grupo silenciado.)*** **Bai Ju Guo Xi:** [*Pessoal, sem exageros. Quem é novo aqui pode não conhecer o Guang, mas ele é gente boa. Só é ruim de mira, meio cego e meio lerdo… mas no geral, é de boa. (risos)*] **Lai Ri Fang Chang:** [*Pois é. Acredito que ele não esteja metido em esquema de apostas. Só estamos verificando se não foi hackeado. Se for o caso, a gente resolve. Vou apagar algumas mensagens, então vamos mudar de assunto, certo? (sorriso)*] ***(Silêncio removido.)*** Com os admins dando as cartas, o pessoal respeitou e logo o papo mudou para o **Campeonato Europeu**. Ye Wei não acompanhava futebol. Pelo menos, não o europeu.Olhei para o canto inferior direito da tela: eram exatamente 18:00, hora do jantar.Depois de enviar a tarefa universitária inacabada para a nuvem, Ye Wei empurrou a cadeira para trás e desceu para o refeitório, onde pediu um prato de arroz frito com frango apimentado. Comeu com satisfação, aproveitando cada garfada.Quando voltou despreocupado para o dormitório, deparou-se com uma caixa de papelão em cima da mesa e ficou paralisado por um instante.— Encomenda?— Ei, Wei, o que você comprou dessa vez? Essa caixa tá enorme! — Um dos colegas de quarto se aproximou, enquanto os outros dois também viraram a atenção para aquilo.Eram todos educados. Enquanto Ye Wei não estava, não mexiam nas coisas dele. Mas agora que ele tinha voltado, não havia problema.A curiosidade deles era grande: o que seria aquilo?— Eu não comprei nada… Quem mandou isso aqui?Os três colegas trocaram olhares.— Eu não reparei…— Nem eu.— Sei lá, eu tava lá fora buscando meu delivery.Po… Que coisa mais estranha!Normalmente, as encomendas ficavam na zona de entregas no térreo do dormitório. Mas hoje, apareceu direto no quarto. E o mais bizarro era que Ye Wei não lembrava de ter colocado o número do quarto em nenhum cadastro online. Será que os entregadores estavam tão bons assim agora?Ao abrir a caixa, encontrou um capacete dentro. O objeto lembrava um capacete de motociclista, pintado de preto por dentro e por fora, sem nada de especial. A única diferença era a falta de visor — se colocasse, cobriria a cabeça inteira, sem deixar ver nada. De primeira, Ye Wei até pensou que fosse uma panela.— Que diabos é isso?O colega da mesa ao lado pegou o capacete, examinou, colocou na cabeça e depois tirou, devolvendo-o com uma expressão confusa.— Se você não sabe, eu muito menos.Seria mesmo uma panela?Ye Wei, também perplexo, decidiu experimentar e colocou o capacete. Escuridão total. Mas, no momento em que ia tirá-lo, um brilho azul-claro atravessou a escuridão e atingiu sua retina.[Ativação do jogo em: 71 horas e 19 minutos]Isso… Esse era o capacete do jogo?! Puta merda!

http://portnovel.com/book/43/10392